

## MARCOS, O EVANGELHO (23)

### FICAR E SER ENVIADOS

#### Janela

Jesus começa a anunciar a boa notícia do reinado de Deus e a convidar todos para a mudança de cabeça (*metanoia*). À beira do mar chama os primeiros discípulos, entra na Sinagoga, mas encontra resistência e dificuldade, sai para a casa dos discípulos. Os dirigentes religiosos e políticos dos judeus já pensam eliminá-lo. Ele sobe a montanha e chama aqueles que quer, desses escolhe doze para ficarem com ele e serem enviados (3,13-15). Como ficar, se serão enviados? Como ser enviados, se devem ficar? Sairão em missão e continuarão com ele?

#### A Comunidade Apostólica

A comunidade que nos deixou o Evangelho segundo Marcos sabia da importância dos Doze, sabia que os dirigentes da Igreja devem ser os pais das doze tribos do Novo Israel. Sentia, porém, que eles não podem se afastar de Jesus.

Os Doze já morreram, outros estão no lugar deles. Mas devem ficar com Jesus que, para os mestres judeus tem parte com Satanás, ao ver dos parentes está louco (3,20-35). Com Jesus devem aprender a falar com as multidões, usando parábolas, comparações (4,1-34). Com Jesus devem arriscar-se a ir para o outro lado (4,45-41). Com Jesus devem ser capazes de livrar das Legiões do outro Império os que convivem com a morte (5,1-20). Com Jesus devem aprender a ser discriminados na própria pátria (6,1-6). Mas devem sair em missão, ir libertar do sofrimento e anunciar a Boa Notícia da chegada do império de Deus (6,7-13).

#### As comunidades de hoje

O grande perigo hoje é a rotina. As práticas religiosas são sabidas e conhecidas. Basta executá-las e está tudo feito, a missão está cumprida. As devoções (promessas, novenas, orações e coisas semelhantes) e os gestos sacramentais têm força por si mesmos, basta fazer tudo como está estabelecido e o resultado está garantido.

Com essa maneira de pensar a gente perde o contato com Jesus, afasta-se dele, não fica com ele, já não sabe ou não se interessa pelo que ele quer. Só pensa em si, no próprio interesse, que espera ele venha satisfazer ou pensa na própria função e sente-se tranqüila e merecedora de uma recompensa, porque cumpriu tudo corretamente. Ele não diz nada, não tem nada a dizer...

Quem não fica com ele já não pode ser enviado.

*José Luiz Gonzaga do Prado*